

# Comissão de Qualidade do Ar Interior atua para proteger saúde das pessoas



A divulgação de recomendações para proteger a população dos efeitos da fumaça de queimadas que atingem o Brasil foi o destaque da terceira reunião a Comissão Temática de Qualidade do Ar Interior (CTQAI) do Confea, que ocorreu dias 19 e 20.09 em Brasília. A proposta é minimizar os efeitos nocivos da fumaça.

“Para mitigar esses impactos, algumas medidas práticas podem ser implantadas por toda a população afetada e especialmente os profissionais da engenharia, agronomia e geociências podem orientar a sociedade sobre como se proteger da melhor forma possível”, destaca o coordenador adjunto da comissão, eng. mec. Lucas Carneiro.

Estavam presentes pelo Crea-SC a conselheira eng<sup>a</sup> Silvânia do Amaral, diretora do Ibape Nacional e o eng. mecânico Osny do Amaral Filho, integrante da comissão, ex-conselheiro, especialista no assunto e coordenador da implementação do Programa de Qualidade do Ar do Crea-SC, que é referência em todo o sistema.



[Confira aqui a lista de recomendações para reduzir os efeitos da fumaça na saúde da população](#)

Ainda durante a reunião a comissão recebeu a visita do analista ambiental, da Secretaria Nacional de Mudança Climática do Ministério do Meio Ambiente, eng. eletric. Frank Amorim. Na pauta, a substituição dos gases refrigerantes dos

aparelhos de ar condicionado.

“Esses gases afetam a camada de ozônio e a proposta é mitigar os efeitos deles”, explicou o integrante da CTQAI eng. mec. Osny do Amaral Filho, ao relatar os assuntos tratados durante a agenda.

**PMOC** – O Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) foi outro assunto debatido pela comissão que recebeu ainda dois representantes do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (Ibape), o eng. civ. Iberê Pinheiro, vice-presidente do Ibape-DF, e a eng. civ. Silvânia Miranda do Amaral, diretora do Ibape Nacional. “Discutimos a inserção e a cobrança do PMOC nos processos de avaliação e perícia que o Ibape coordena junto aos engenheiros, o que é muito importante para a efetiva aplicação do PMOC em edifícios comerciais e públicos”, frisou Osny, ao lembrar que o assunto será reforçado com a republicação da nota técnica do Confea sobre o PMOC, que dispõe sobre a fiscalização das atividades de instalação e manutenção de sistemas de climatização e condicionadores de ar. “A ideia é que os engenheiros tenham acesso aos detalhes do PMOC para que apliquem as regras nos projetos”, acrescentou.

Para a diretora do Ibape Nacional e conselheira do Crea-SC, Silvânia Amaral, a articulação com a comissão do Confea será fundamental para a efetiva implementação do PMOC. “A proposta é incluir, na inspeção predial, a necessidade de um engenheiro mecânico para que sejam observados os cuidados de manutenção do sistema de ar condicionado”, disse a eng, ao comentar que a inspeção predial permite identificar as irregularidades

prediais que possam prejudicar a qualidade das edificações, preservando a garantia, evitando a degradação e oferecendo segurança aos usuários.

A CTQAI volta a se reunir nos dias 14 e 15 de outubro, quando será discutido e proposto treinamento sobre o PMOC para os fiscais dos Creas. Também será encaminhada à Casa Civil minuta de regulamentação da Lei nº 13.589/2018, que trata do PMOC. “Esta legislação é importante para o setor profissional e para a sociedade porque quando se fala em qualidade do ar interior, falamos de ambiente saudável de trabalho e sociedade segura, e é isso o que queremos para toda a população”, afirmou o coordenador adjunto da comissão, eng. mec. Lucas Carneiro.

**Por**

**Julianna Curado**

**Equipe de Comunicação do Confea**

**Complementações Comunicação Crea-SC**